



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 29 DE MAIO
DE 2019**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Fernando José Martins da Silva, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.

PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente Jorge Pato e os Vereadores Lília Ana Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Fernando Silva.

O **Presidente da Câmara**, começou por informar que no final da presente reunião, iria ser feita a apresentação da edição da Expo Bairrada 2019, convidando todos os presentes a assistirem.

Relativamente ao Orçamento Participativo, lembrou que tinham sido rececionadas dezoito propostas, das quais doze passaram à segunda fase, tendo estas sido apresentadas nas Juntas de Freguesia. Acrescentou que o valor global das propostas ascendia aos seiscentos e sessenta e cinco mil euros, sendo que o valor máximo aprovado foi de cento e sessenta e três mil euros.

Informou, ainda, que a fase de votação nas propostas iria ter o seu início no dia 3 de junho decorrendo até ao dia 18 de junho.

Comunicou, ainda, que, a falta de informação escrita a dar nota dessa informação, se deveu ao facto o Coordenador do Orçamento Participativo, se encontrava a ultimar o processo das eleições Europeias.

O **Vereador Fernando Silva**, relativamente à estrada que liga as Freguesias de Palhaça e Oiã, que se encontra em fase de recuperação, referiu que tinha ouvido dizer que existia um engano de



Oliveira do Bairro câmara municipal

medições aquando do lançamento do concurso e que a largura do arruamento tinha sido de cinco metros e não de seis metros, achando muito estranho isso ter acontecido, a ser verdade.....

Relativamente ao convite que tinha recebido por parte do Presidente da Câmara para assistir à apresentação da Expo Bairrada 2019, informou que tinha preparado um documento para que o mesmo constasse em ata, fazendo o mesmo, parte integrante da presente ata, como anexo.

O **Presidente da Câmara**, confirmou que relativamente ao erro de medição, era de facto estranho...

O **Vereador Álvaro Ferreira**, informou que no domingo anterior, durante o processo de votações para as eleições Europeias, tinham sido detetados alguns problemas com os aparelhos de ar condicionado, nos polos escolares, pelos elementos que se encontravam nas secções de voto.

Reportando-se à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, disse que estava a ser feito um excelente trabalho ao nível da verdadeira arte urbana, dando muita cor e suscitado muita curiosidade, sendo um cartão de visita à cidade de Oliveira do Bairro, sede de Concelho, e era de valorizar a parceria feita entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, nesse âmbito.....

Sobre a descentralização de competências, nomeadamente para as Juntas de Freguesia, questionou se tem havido algum trabalho nesse sentido e se a Câmara já tinha reunido com os Presidentes de Junta, lembrando que o PSD estava sempre disponível, naquele que era o seu direito de oposição, para reunir com o Executivo de forma a fortalecer a descentralização de competências.....

O **Vereador António Mota** questionou quantos contratos de pavimentação a Câmara Municipal tinha realizado, neste mandato. Referiu que muito se tem falado nas Ruas de Vila Nova, Santa Margarida e Rua de Santo António, mas não se tem falado na Rua das Juntas na Freguesia de Oíã, solicitando ao Presidente da Câmara uma explicação sobre o procedimento, ou seja, do alcatroamento feito pela Câmara Municipal naquele arruamento, mais precisamente em frente à habitação de um familiar do Presidente da Assembleia Municipal.

Sobre a justificação das faltas dos dois Vereadores que seguem na lista do CDS-PP, disse que na sua opinião não se poderia andar o resto do mandato a justificar a falta dos dois Vereadores em questão, quando apontam como justificação motivos de ordem pessoal, não sabendo até que ponto não se estaria a cometer uma ilegalidade, até porque quando não há necessidade de substituições as duas pessoas em causa assistem às reuniões de Câmara.....

No que respeita à Conferência Internacional de Turismo, assunto muito badalado na imprensa, onde esteve presente a Vereadora Lília Ana Águas, disse que ficava bem, pelo menos os Vereadores terem acesso à comunicação feita pela Vereadora, de forma a ficarem a saber o que tinha sido dito na referida conferência.....

Reportando-se à Rua de Santo António, no que diz respeito aos problemas de acesso às habitações, disse que esses problemas de acesso não eram novidade, porque o mesmo já tinha acontecido na Rua da Bica na Palhaça. Acrescentou que a justificação dada por alguns autarcas era de que o



Oliveira do Bairro câmara municipal

problema vinha do anterior Executivo mas, segundo sabe, o projeto tinha sido elaborado pelos técnicos da Câmara Municipal, logo era um erro técnico e não político, também não havendo dúvidas que era um erro de cotas.

O **Presidente da Câmara**, solicitou à Vereadora Lília Ana Águas que desse uma breve explicação sobre o Fórum Internacional do Turismo, uma vez que tinha estado presente no mesmo.

A **Vereadora Lília Ana Águas**, esclareceu que a sua presença no Fórum Internacional de Turismo que se realizou em Gramado no Brasil, foi como representante da Associação da Rota da Bairrada e apesar de ser Vereadora do Município de Oliveira do Bairro, foi na qualidade de Membro da Direção da Rota da Bairrada, daí ter entendido não ser necessário dar explicações ao Executivo.

Referiu que o convite para a participação no Fórum tinha surgido na sequência da presença da Rota da Bairrada, na Feira de Turismo FESTURIS, onde foram encetados vários contactos. Acrescentou que o convite foi no sentido de se falar do enoturismo, para falar do exemplo da Rota da Bairrada, daquilo que é a associação e do trabalho que realiza no âmbito da integração dos oito Municípios que fazem parte da mesma e da estratégia que tem, relativamente ao enoturismo, ao turismo e às sinergias criadas entre os Municípios, no sentido de atrair turismo para a Região da Bairrada.

Sobre aquilo que tinha sido a sua palestra, disse que poderia facultar a apresentação em diapositivos, a mesma foi gravada, podendo também fazer chegar a gravação. Acrescentou que para além de outros temas também tinha feito a divulgação do Município de Oliveira do Bairro.

Deu nota que o Deputado Estadual de Santa Catarina, tinha feito uma intervenção na Assembleia Legislativa Estadual, acerca da sua palestra, do exemplo da Rota da Bairrada e falou também do Município de Oliveira do Bairro. Acrescentou que **estavam** já agendadas uma série de visitas a Portugal, porque ficaram muito interessados na Região da Bairrada.

O **Vice-Presidente da Câmara**, reportando-se ao que foi dito sobre a Expo Bairrada, recordou que, em termos de programa eleitoral, sempre foi referido que era vontade do CDS-PP, transformar o certame cada vez mais num evento de carácter empresarial e de divulgação da realidade económica do Concelho, tendo sido feito esse esforço logo na primeira edição, pela qual foi responsável o atual Executivo, verificando-se um aumento do número de empresas a participar de dentro e de fora do Concelho.

Acrescentou que o objetivo para o presente ano era ter ainda mais empresas representadas.

Quanto à duração do evento, foi opção os cinco dias, tendo várias referências, por parte das empresas, uma vez que está a fazer os contactos com as mesmas, de que era uma boa opção, devido à escassez de pessoas para estarem a representar a empresa durante os dias da feira, inclusive tinha havido dois autarcas de municípios vizinhos que o tinham congratulado pela diminuição de dias do evento, e que iriam fazer o mesmo nos seus Municípios.

Sobre o facto de ser um evento musical, disse que era óbvio que houvesse sempre uma componente



Oliveira do Bairro câmara municipal

musical, sendo uma forma de chamar as pessoas ao evento.

Relativamente aos cavalos e à AgroVouga, disse ser uma opção política.

O **Presidente da Câmara**, relativamente á questão das pavimentações e aos contratos, disse ter entendido que a intenção da questão do Vereador António Mota seria de perceber o motivo da intervenção na Rua da Juntas. Esclareceu que era um processo de obras que remonta ao ano de 2012, onde se incluía a construção de muros e arranjos exteriores, como em tantos outros existentes no Município, em que há o compromisso por parte da Câmara de executar os arranjos exteriores, aprovado em Reunião de Câmara e no caso em concreto o munícipe exigiu que a Câmara efetuasse esses arranjos, previamente aprovados, pois tinha de solicitar a licença de habitabilidade.

Sobre a questão das águas pluviais, disse que as mesmas tiveram que ser tratadas, pois as mesmas naquele local eram insipientes, estavam a passar por uma série de casas e as dificuldades nos trabalhos obrigaram a que se partisse pavimento para direcionar as mesmas para outro lado e todos os arranjos realizados pela Câmara naquele arruamento apenas aconteceram pelo acordo já existente.

Relativamente à questão da justificação de faltas dos Vereadores, disse que não via mal nenhum, no entanto ficaria com nota da sugestão deixada pelo Vereador António Mota.

No que respeita ao ar condicionado nos polos escolares, esclareceu que o mesmo tem uma programação para funcionar nos horários das aulas, mas caso se tornasse necessário, estava disponível para ligar o mesmo, tendo transmitido isso a alguns elementos presentes nas mesas de voto.

Reportando-se à questão da Descentralização de Competências, deu nota que o Município tinha chamado os Presidentes de Junta, para se falar dessa e de outras temáticas, tendo mesmo sido lançado um desafio pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, para que alguns dos funcionários fossem fazer formação, nomeadamente para o Espaço do Cidadão, havendo também a intenção de preparar os funcionários para outro tipo de serviços, estando a Câmara Municipal disponível para apoiar no que for possível. Referiu ainda que as Juntas de Freguesias da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e de Oiã já tinham enviado pessoas para essa formação.

O **Vereador António Mota**, disse que era prática do Município que, quando havia cedência de áreas para ao domínio público para estacionamento, competia à Câmara Municipal fazer os arranjos exteriores e muitas vezes também a construção de muros, mas esse não era o argumento para se ter alcatroado os cem metros em questão, superior à via existente, também achando estranho o argumento das águas pluviais, porque tinham sido realizados muitos arranjos de águas pluviais, noutros locais e a prática não foi a de alcatroar o arruamento todo, como foi o caso, afirmando que o Presidente não tinha falado a verdade sobre o assunto.

O **Presidente da Câmara**, lembrou que, no atual Executivo, tinha vindo a Reunião de Câmara, uma



Oliveira do Bairro câmara municipal

proposta de um procedimento a ter, que fosse idêntico a todos os munícipes, no que diz respeito às obras de urbanização, porque se tinha verificado que existiam soluções diferentes para situações idênticas.

Referiu que se o Vereador António Mota tivesse passado no local, na altura em que estavam a ser realizados os arranjos, poderia verificar o estado da via.

O **Vereador Fernando Silva**, reportando-se à Expo Bairrada, referiu que já tinha estado à frente da Câmara Municipal, muito mais tempo que o Vice-Presidente e sabia muito bem de que forma se faziam os contactos com as empresas para que estas estejam presentes no evento, mesmo nos bons tempos da feira. Acrescentou que relativamente ao afirmado pelo Vice-Presidente, ia fazer questão de estar presente no dia da inauguração, para ver quantos Presidentes de Câmara da Bairrada, estarão presentes nesse dia.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2019

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 11 de abril de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 11 de abril de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 3 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2019

Por não ter estado presente na Reunião de Câmara realizada no dia 26 de abril de 2019, não participou na votação o Vereador Álvaro Ferreira.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 26 de abril de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 26 de abril de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 4 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 9 DE MAIO DE 2019.....

Por não terem estado presentes na Reunião de Câmara realizada no dia 9 de maio de 2019, não



Oliveira do Bairro câmara municipal

participaram na votação a Vereadora Lília Ana Águas e o Vereador Álvaro Ferreira.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 9 de maio de 2019, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 9 de maio de 2019, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO 5 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 109/GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE –
– BELTANE FESTIVAL CELTA 2019 – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO – AMPER.

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, a Vereadora Lília Ana Águas e os Vereadores Alvaro Ferreira e Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, referiu que à semelhança de anos anteriores o Município tem assumido de forma relevante o apoio ao Festival BELTANE, uma referência local e regional que já tem o reconhecimento da CIRA, que tem premiado o Festival no âmbito do PAPER.

Acrescentou que era um Festival para continuar, que tem demonstrado algum arrojo e que tem atraído público diferente ao Concelho de Oliveira do Bairro.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse que efetivamente era um evento que poderia vir a ter contornos interessantes na divulgação do Concelho e também na especificidade do evento que é atrair muitas pessoas para o Concelho.....

No que diz respeito aos investimentos para aquela zona, referiu que o protocolo existente com a AMPER, na sua opinião deveria ser analisado de futuro, de forma mais estratégica potenciando e valorizando, ainda mais, toda aquela zona adjacente ao Parque do Carreiro Velho.

Disse ser um evento reconhecido pelo PAPER, que começa a ser divulgado por outras entidades fazendo esperar por parte da Câmara Municipal um reforço do protocolo.

O **Vereador Fernando Silva**, disse que nada tinha contra a cedência de apoio ao evento, mas continuavam a vir à Câmara Municipal propostas de apoio, sem serem quantificados os valores do apoio real, fazendo com o Executivo aprobe às cegas. Lembrou que o Presidente da Câmara tinha prometido ter centro de custos de todos os eventos, mas isso não aconteceu na presente informação, devendo exigir que os serviços preparem a documentação como deve ser.

Referiu que assim sendo, não era justo para o resto das associações, que não têm conhecimento destas situações, porque o Município não apoia apenas com os sete mil e quinhentos euros, mas também na divulgação e promoção do evento, com impressão de outdoors, mupys, flyers e cartazes, até os próprios ingressos de entrada é a Câmara que fornece.

Acrescentou que não estava estabelecido nenhum limite, daquilo que se propunha gastar com a



Oliveira do Bairro câmara municipal

promoção do evento, porque também havia o apoio de cedência das barraquinhas, a criação de pontos de água na ilha, apoio à jardinagem e poda das árvores, renovação da sinalética de indicação do parque, tudo isso tem custos para o Município, mas não estão quantificados.

O **Presidente da Câmara**, lembrou que o parque do Carreiro Velho é propriedade do Município, que tem um acordo com a AMPER para o tratamento do espaço, para além de ter sido muito difícil manter o mesmo de forma adequada, porque no inverno o parque tem inundações o que obriga a constantes reposições, sendo um pouco isso que estava transposto nos pedidos de apoio constantes na informação. No que diz respeito à sinalética, referiu que a obrigatoriedade de colocar a mesma é do Município.

Relativamente à colocação de outdoors, esclareceu que o Município tem procedimentos para lonas, flyers, sendo prática comum o Município fornecer esse tipo de material às associações, que no caso em concreto vinha tudo transposto na informação, porque pretendeu dar toda a informação aos Vereadores, de todo o apoio dado pelo Município ao evento, por aquilo que é e por aquilo que representa. Para além disso informou que fica transposto para conhecimento público que o Município para além dos apoios financeiros também dá outros apoios a todas as Associações e que muitas vezes ninguém recorda

O **Vereador Fernando Silva**, esclareceu que a sua intervenção tinha sido no sentido de alertar para que houvesse igualdade de apoio para todas as associações.....

O **Presidente da Câmara**, respondeu que o tratamento das associações do Concelho era idêntico. Acrescentou que a contabilidade, dos apoios dados às associações, sugerida pelo Vereador Fernando Silva, estava a ser feita, porque no final do ano vai saber-se quanto é que determinada associação usufruiu, em transportes, cartazes, outdoors, barraquinhas, apoio monetário, utilização de instalações e todo o tipo de apoio.....

A **Vereadora Lília Ana Águas**, referiu que as associações não precisavam de estar presentes em reunião de Câmara para perceber quais os apoios e o que podem ou não usufruir, porque para isso existia o Regulamento de Apoio às Associações, onde consta também o tipo de apoios referidos pelo Vereador Fernando Silva e esses apoios têm sido solicitados por várias associações.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da Informação/Proposta n.º 109|GAP, datada de 24 de maio de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, o seguinte:.....

1.º - Aprovar a atribuição de um apoio financeiro global no valor de 7.500,00 € (sete mil e quinhentos euros) à AMPER, para a realização do “Festival Beltane 2019” a liquidar da seguinte forma;.....

a) 1.ª Tranche correspondente a 60% do valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros) de forma a apoiar os custos de preparação do evento;

b) 2.ª Tranche correspondente a 40% do valor de 3.000,00 € (três mil euros) após a realização do



Oliveira do Bairro câmara municipal

- evento e do subsequente relatório de balanço;
- 2.º - Seja concedido apoio logístico de acordo com o solicitado, conforme disponibilidade;
- 3.º - Aprovar a Minuta do Protocolo de Cooperação Financeira e Não Financeira, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;
- 4.º - Designar a Chefe de Divisão, Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos.

PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA UNIDADE DE GESTÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CERÂMICA ROCHA

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o Vereador Álvaro Ferreira.

O **Presidente da Câmara**, lembrou que numa reunião da Assembleia Municipal, tinha sido questionado a razão pela qual o financiamento ainda não tinha voltado para ser aprovado em Assembleia Municipal, sendo que o motivo estava relacionado com dois factos, primeiro porque na altura que estava a ser feita a candidatura, entrou o processo de reprogramação da obra e do apoio e enquanto isso aconteceu a Agência para o Desenvolvimento, não enviou o contrato. Referiu que o processo tinha terminado em março e foi logo submetida para a Agência a referida reprogramação, que posteriormente enviou a minuta do contrato que vem agora a este órgão para aprovação e ser submetida para Assembleia Municipal.

O **Vereador Álvaro Ferreira**, questionou se o processo tinha sido preparado com o maior cuidado, porque nos pontos seguintes, se iria falar de outros financiamentos que voltaram atrás, não querendo estar a aprovar agora, e por algum motivo voltar novamente a este órgão para ser aprovado, pese embora tantas vezes terem alertado de como deveriam ser tratados os assuntos em sede de reunião de Câmara.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que os financiamentos do BEI tinham algo de curioso, ou seja, a Agência para o Desenvolvimento elaborou uma proposta de minuta de contrato, tendo sido submetida posteriormente para o Tribunal de Contas, a devolução de todo o processo na integra acontece sempre que sejam verificadas situações que devam ser adicionadas ou esclarecidas, não tendo nada a ver se está bem ou mal instruído.

Acrescentou que de toda a documentação que era exigida para ser submetida ao Tribunal de Contas, tinha sido enviada quase na totalidade, e qualquer esclarecimento que possa vir, tem que ser tudo novamente submetido na sua íntegra. Esclareceu ainda que todo o envio tem visto prévio dos auditores.



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Informação Proposta, apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património, datada de 23 de maio, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.

PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA UNIDADE DE GESTÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – REABILITAÇÃO DA ESCOLA EB 2,3 DR. FERNANDO PEIXINHO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto. O **Presidente da Câmara**, informou que para o presente financiamento, uma das exigências da Agência para o Desenvolvimento era o envio das atas da Assembleia Municipal, onde tinha sido aprovado o mesmo e enquanto a ata não foi aprovada, foi elaborada a adenda solicitada pela Agência que terá que ser remetida para o Tribunal de Contas, assim que a mesma for aprovada.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adenda anexa à Informação Proposta apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património, datada de 23 de maio que contém as alterações descritas no ponto 2.º da referida Informação Proposta, passando a mesma a fazer parte integrante do texto contratual, as quais se dão aqui por integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais.....

PONTO 8 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA UNIDADE DE GESTÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL – CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO NO MONTANTE DE 2.200.000,00 €, JUNTO DO BANCO BPI, S.A., PARA FINANCIAMENTO DE DIVERSOS INVESTIMENTOS – ADENDA AO CONTRATO.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores António Mota e Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, referiu que este ponto era idêntico aos anteriores, apenas com a ressalva que se encontra no esclarecimento ou na identificação de projetos, não sendo razão para que o processo não seja visado, contudo tinha sido solicitado que existisse um esclarecimento e que ficasse em adenda ao contrato.

Deu nota que dos vários contactos tidos, tinha referido que o Município tinha tido vários processos que tinham sido instruídos de uma forma, e o que lhe foi transmitido é que o Tribunal de Contas exigia que os processos fossem mais discriminados, vindo agora porque se estava a aguardar os restantes elementos para que depois do visto prévio sejam enviados para o Tribunal de Contas.....

O **Vereador António Mota**, disse que o assunto já tinha sido analisado em reunião de Câmara, em reunião da Assembleia Municipal, mas ficou preocupado com a desenvoltura dada pelo Presidente



Oliveira do Bairro câmara municipal

da Câmara a todo o dossier, que não deu a conhecer o mesmo, sabendo que a documentação estava na posse do Presidente desde o dia um de março.

Questionou porque é que o Presidente não tinha enviado um ofício ao Tribunal de Contas, aquando do pedido de novo envio, a dizer que já tinha enviado toda a documentação.

Questionou também o que é que tinha sido enviado para o Tribunal de Contas, porque a relação de documentos é tão extensa, que demonstra uma falta de formalidade numa questão tão importante, que se está em junho sem visto do Tribunal de Contas.

Disse que depois da explicação dada em Assembleia Municipal, tinha ficado a pensar que o Presidente ia ao encontro de todas as exigências a que a lei obrigava, mas agora chegava à conclusão que não era assim, porque tinha uma capacidade de argumentação extraordinária para se desculpar de todos os erros feitos.

Referiu que era grave e mais grave era porque foi pedido, via telefónica um parecer à Dr.^a Maria José Castanheira da Comissão de Coordenação, mas se calhar não deu a informação à mesma, que já tinha na sua posse os elementos do Tribunal de Contas.

Acrescentou que para alguém da área da gestão, do formalismo, com juristas existentes no próprio Executivo, acontecerem estas situações ficava muito mal, podendo levar a que o Tribunal de Contas comece a ter alguma preocupação em futuros pedidos relacionados com o Concelho de Oliveira do Bairro.

Referiu que se tinha andado a aprovar financiamentos em reuniões anteriores, quer da Câmara quer da Assembleia, que ainda estavam muito longe de terem os respetivos vistos do Tribunal de Contas, para que os documentos aprovados passem a ter a formalidade e a legalidade exigidas.

Disse que era obrigado a votar contra, depois de tudo o que se tem passado, porque nada lhe dava garantias.

Acrescentou que sempre foi alertado que quando enviasse um pedido ao Tribunal de Contas tinha que justificar para que área vai o dinheiro, mas o Presidente nunca ouve o que lhe dizem e isso era um problema.

O **Presidente da Câmara**, dirigindo-se ao Vereador António Mota, disse que teve tantos anos de autarca e certamente nunca tinha visto um processo a ir para o Tribunal de Contas.

Disse que não admitia que fosse colocado em causa os documentos que tinham sido enviados para o Tribunal de Contas e que tudo tenha sido tratado com leviandade. Esclareceu que apenas tinha sido feito um pedido de esclarecimentos ao Município, pelo Tribunal de Contas, com a devolução de toda a documentação enviada e o pedido de reenvio novamente do processo para o Tribunal de Contas, juntamente com os esclarecimentos solicitados, como era normal.

Referiu que já tinham sido visados vários processos, durante o atual mandato e eram tratados exatamente da mesma forma. Informou que o processo pode ser consultado para que não restassem



Oliveira do Bairro câmara municipal

dúvidas e só aí podem levantar as dúvidas ou dizer o que quer que fosse, sobre a matéria.
Referiu ainda que não admitia ao Vereador que levantou questões de falta de envio de documentos quando nem sequer se dignou a consultar o processo que foi enviado, certamente verificava a forma adequada da instrução do mesmo. Adiantou, também que tem o cuidado de ter os procedimentos adequados, faz os seus despachos eletronicamente para que não existam dúvidas, coisa que não acontecia no passado, quando existiam montes de processos em carrinhos.

Disse ainda que os dossiers eram preparados e enviados por técnicos, os mesmos que o faziam em anos anteriores.

O **Vereador António Mota**, questionou se o Presidente da Câmara já tinha enviado todos os documentos para o Tribunal de Contas.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que os documentos de instrução iniciais foram enviados, os mesmos foram devolvidos e foram solicitados esclarecimentos pelo Tribunal de Contas e depois da aprovação vão ser novamente remetidos juntamente com os esclarecimentos solicitados.

Voltou a explicar que os dossiers dos vários financiamentos só foram enviados para o Tribunal depois de terem sido aprovadas as atas da Assembleia, na qual foram aprovados os mesmos, depois disso foi entendimento que deveria ser feita a adenda ao contrato que está para ser aprovada, e assim o dossier voltou à Câmara, para ser novamente remetido ao Tribunal de Contas com toda a documentação e os respetivos esclarecimentos.

Sugeriu que o Vereador António Mota verifique no dossier a documentação que foi enviada, para sanar todas as dúvidas.

O **Vereador António Mota** – disse que tinha vindo consultar os dossiers e sabia o que estava escrito nos pedidos do Tribunal de Contas, datados de um de março de 2019.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que o Vereador tinha acedido à minuta do Tribunal de Contas que pede esclarecimentos, mas não viu o dossier com os documentos que foram submetidos, porque não se tinha preocupado em pedir o mesmo, porque se o tivesse consultado as dúvidas estavam todas sanadas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PSD e do Vereador do Movimento UPOB, aprovar a adenda anexa à Informação Proposta apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património, datada de 23 de maio que contém as alterações descritas na referida Informação Proposta, passando a mesma a fazer parte integrante do texto contratual, as quais se dão aqui por integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais. ...

Pelo **Vereador Fernando Silva**, foi apresentada uma declaração de voto verbal, dizendo tinha votado contra porque os valores constantes no anexo, presente em reunião de Câmara, estavam errados. ...

.....
PONTO 9 – AUTO DE VISTORIA N.º 01.2019/DOM - APROVAÇÃO DO AUTO DE RECEÇÃO



Oliveira do Bairro câmara municipal

DEFINITIVA DA EMPREITADA - “CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR DE OIÃ NASCENTE”

Intervio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto. O **Presidente da Câmara**, trata-se da receção definitiva de uma obra já concluída há muito tempo e que agora estava em condições de ser rececionada, sendo aprovado o auto de vistoria para posteriormente ser assinado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, receber definitivamente a empreitada “Construção da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar de Oiã Nascente” e aprovar a minuta do Auto de Receção Definitiva, nos termos do Auto de Vistoria n.º 01.2019/DOM – Divisão de Obras Municipais datada de 22 de maio de 2019 e da Informação Técnica datada de 23 de maio de 2019, que aqui se dão por integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais.

.....
PONTO 10 – AUTO DE VISTORIA N.º 03.2019/DPGU – APROVAÇÃO DO AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA - “CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR DE OIÃ POENTE”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, receber definitivamente a empreitada “Construção da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar de Oiã Poente” e aprovar a minuta do Auto de Receção Definitiva, nos termos do Auto de Vistoria n.º 03.2019/DPGU – Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística datada de 22 de maio de 2019 e da Informação Técnica de 24 de maio de 2019, que aqui se dão por integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais.

.....
PONTO 11 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 66|2019 PRESTADA PELA DIVISÃO DE HISTÓRIA, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE – CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL AO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA BARRADA PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO “CONCERTO DE VERÃO” NO DIA 12 DE JUNHO.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência gratuita ao Conservatório de Música da Bairrada, do Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 12 de junho de 2019, para efeitos de realização do evento “Concerto de Verão”.

.....
PONTO 12 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 67|2019 PRESTADA PELA DIVISÃO DE HISTÓRIA, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE – CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL AO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUB PARA A REALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO DE DANÇA “ONDENASCEUMAFLO” NO DIA 29 DE JUNHO.



Oliveira do Bairro câmara municipal

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência gratuita ao Oliveira do Bairro Sport Club, do Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 29 de junho de 2019, para efeitos de realização do espetáculo de dança “Ondenasceumaflor”

PONTO 13 – E-MAIL DA APEJOB – ASSOCIAÇÃO DE PAIS DOS ALUNOS DO JARDIM-DE-INFANCIA E ESCOLA DO 1.º CEB DE OLIVEIRA DO BAIRRO, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE 9 BARRACAS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DE FINAL DO ANO NO DIA 19 DE JUNHO.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência à APEJOB – Associação de Pais dos Alunos do Jardim-de-Infância e Escola do 1.º CEB de Oliveira do Bairro, de 9 barracas, no dia 19 de junho de 2019, para apoio a realização da festa de final de ano.

PONTO 14 – E-MAIL DA ADAMA – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE MALHAPÃO, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE 1 BARRACA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “CONVÍVIO DO CAVALEIRO” NOS DIAS 18 E 19 DE MAIO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 15 DE MAIO DE 2019.....

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 15 de maio de 2019, em que autorizou o empréstimo de 1 barraca, à ADAMA – Associação dos Amigos de Malhapão, para apoio à realização do evento “Convívio do Cavaleiro” nos dias 18 e 19 de maio.

PONTO 15 – E-MAIL DA ADREP – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA, EDUCATIVA DA PALHAÇA, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE 30 CEDROS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “FESTIVAL DO MARISCO” NOS DIAS 23 A 26 DE MAIO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 20 DE MAIO DE 2019.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 23 de maio de 2019, em que autorizou o empréstimo de 30 cedros, à ADREP – Associação Desportiva, Recreativa, Educativa da Palhaça, para apoio à realização do evento “Festival do Marisco” nos dias 23 a 26 de maio.....

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **28 de maio** do ano de **2019**, do qual constam os seguintes dados e valores:.....

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS: **1.183.188 Euros e 24 Cêntimos**

DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: **695.844 Euros e 30 Cêntimos**

TOTAL DAS DISPONIBILIDADES: **1.879.032 Euros e 54 Cêntimos**



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....
PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Pedro, residente na Freguesia de Oiã.....

Disse que pela segunda vez vinha a uma reunião de Câmara para falar sobre os animais abandonados, porque passam-se meses e nada é feito sobre essa matéria, nem há nada publicado na página da Câmara Municipal, que refira soluções para o problema.....

Acrescentou que os animais têm morrido, porque da primeira vez que veio havia muitos mais animais, mas com a colocação de pesticidas nos terrenos, pelos seus proprietários, os animais abandonados vão para esses terrenos e acabam por ser contaminados e morrem, mas o problema continuava a existir.

Referiu que a castração seria humanizar um pouco o problema, porque os animais de rua não são diferentes dos que se têm em casa. Disse que não estava a pedir comida, apenas pedia que se arranjasse uma solução a longo prazo que seja positiva para o Concelho, nada tem sido feito.

Fez referência à apresentação das contas das Juntas de Freguesia, que não estavam publicadas em lado nenhum e segundo sabia era obrigatório que as mesmas fossem publicas. Apelou que a Câmara fornecesse a base de dados das contas, às Juntas de Freguesia, para que as mesmas publicassem as contas à semelhança da Câmara Municipal, para que os fregueses possam estar a par do que se passa nas suas freguesias.....

Reportando-se aos arruamentos dos Carris, que recentemente tinham sido requalificados, mas tem umas rampas muito acentuadas nas quais alguém que utilize cadeira de rodas dificilmente consegue circular.

O **Presidente da Câmara**, referiu que o projeto de requalificação da Rua de Santo António nos Carris tinha sido elaborado a pensar nas pessoas de mobilidade reduzida, tendo os passeios todos planos, por isso mesmo, os acessos também tinham sido pensados para que as pessoas facilmente acessem às suas habitações.

No que diz respeito às contas das Freguesias esclareceu que nada diz respeito à Câmara Municipal pois as Juntas de Freguesia são entidades autónomas, apesar de terem as suas obrigações legais, cada um tem as suas contas e sempre que a Câmara solicita as mesmas às Juntas de Freguesia, são fornecidas.

Sobre a situação dos animais deu nota que o centro de recolha animal do Município estava lotado, recentemente foi desenvolvido um projeto de adoção de animais com a respetiva esterilização.

Informou que estava a ser desenvolvido um projeto para a construção de um canil intermunicipal que será situado em Águeda.

Afirmou que também havia um problema de educação da população, porque as pessoas adotam um animal, depois abandonam o mesmo, mas como o animal tem um chip, o dono é localizado e depois



Oliveira do Bairro câmara municipal

diz que o animal tinha fugido, também havia casos em que as pessoas soltam os animais, para que o Município faça a esterilização e a vacinação, e os donos vão adotar aquele que já era o seu animal, mas com a esterilização e a vacinação feita gratuitamente.

Depois também há situações em que as pessoas se revoltam contra o veterinário municipal, quando faz capturas de animais das ruas e os coloca numa jaula para os transportar.

A **Vereadora Lília Ana Águas**, disse que era um assunto que preocupava a todos e nesse sentido iam ser feitas campanhas de adoção nos eventos promovidos pela Câmara Municipal, nomeadamente na Festa da Criança e na Expo Bairrada, com o intuito de sensibilizar as pessoas para essa realidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram quinze horas e cinquenta minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.

Duarte dos Santos Almeida Novo

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

Jorge Ferreira Pato

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

Susana Maria da Silva Martins

António Augusto Marques Mota



Oliveira do Bairro câmara municipal

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

Fernando José Martins da Silva